

**Jornal Regional/  
Portal Regional  
muito mais  
digital**

**Comercial e Redação:**  
(18) 99764-1912

**Assinaturas:**  
(18) 99180-8742

**E-mails:**  
jornalismo@portalregional.net.br  
comercial@portalregional.net.br  
atosoficiais@portalregional.net.br

**Jornal Regional**  
DIGITAL

JOSÉ FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS

CNPJ  
15.763.376/0001-25

Inscr. Est.  
292.119.846.111

Rua:  
Cristina Pompilio Schmidt, Nº 42

Bairro:  
Frei Moacir I

Representante em  
São Paulo: Revesp

Diretor: José Fernando Pereira  
dos Santos

Jornalista Responsável:  
Leticia Bortoloti Pinheiro  
(MTB 57474/SP)

## Neurodiversidade: 5 coisas que aprendi sobre autismo

ANA HELENA CHIARI\*

Por ser minha primeira vez por aqui, permitam-me apresentar: meu nome é Ana Helena Attencia Chiari. Costumo dizer que há nove anos ganhei de presente da Maria Flor, minha filha mais velha, a maternidade. E que há cinco, ganhei de Maria Bethânia, a mais nova, a maternidade atípica, já que minha caçula nasceu com uma alteração genética rara.

Há dois anos nasceu também de mim, o Criança que Cresce, que por ser, além de uma clínica multiprofissional, um espaço de socialização e convivência para crianças, me permite juntar informações e ir fazendo uma linda coleção de pequenas e valiosas

experiências.

No Dia 2 de abril foi comemorado o Dia Mundial da Conscientização do Autismo, e aproveitamos todo o mês de abril para chamar a atenção da mídia e da sociedade, pois entender melhor esse transtorno é a chave para o fim da discriminação e do preconceito com as pessoas que têm essa condição. Sendo assim, segue então uma lista de 5 coisas que aprendi sobre o autismo:

1- Autismo não é doença. E sim uma condição do neurodesenvolvimento e está ligado principalmente às áreas de comunicação, socialização e comportamento. Pessoas autistas têm um desenvolvimento neuro-

lógico distinto, o que deve ser visto, portanto, como uma possibilidade dentro da nossa neurodiversidade.

2- Cada autista é único. Assim como todos os seres humanos. Generalizar e querer colocar tanta complexidade numa única `caixinha` nos faz perder a oportunidade de evoluir e aprender com o outro.

3- O excesso de estímulo é tão prejudicial quanto a falta de estímulo. Por isso é tão importante conhecer cada indivíduo e suas particularidades, além de adequar os tipos de intervenções à rotina da criança e de sua família, visando sempre conquistar ou aumentar a autonomia da pessoa com autismo.

4- Autistas que não usam a fala se comunicam de outras formas. Precisamos dar espaço para que eles se expressem. E não custa lembrar que empatia e afeto são `linguagens` universais.

5- Lugar de autista é onde ele quiser. Onde ele se sentir feliz. E é nosso dever, enquanto sociedade, nos organizarmos para que eles tenham seus direitos garantidos onde quer que estejam. A inclusão faz bem para todos e é o melhor caminho para um mundo sem preconceitos.

*Mãe das Marias,  
apaixonada pelo Criança que  
Cresce e estudante de  
fonoaudiologia*

13  
qua



↓ 22°  
↑ 29°

67%

Sol com muitas nuvens a nublado com chuva no fim da manhã. Tarde e noite chuvosas.



Madrugada



Manhã



Tarde



Noite